



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEAD**



CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS/INGLÊS

SAMARA CAROLINE DE ALENCAR ANDRADE

**A IMPORTÂNCIA DO USO DA MÚSICA NO APRENDIZADO DA LÍNGUA
INGLESA**

MONSENHOR GIL - PI

2025

SAMARA CAROLINE DE ALENCAR ANDRADE

A IMPORTÂNCIA DO USO DA MÚSICA NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura Plena em Letras – Inglês da
Universidade Estadual do Piauí como requisito
parcial à conclusão do curso, sob a orientação do
Prof. Tiago de Sales do Nascimento.

MONSENHOR GIL – PI

2025

A IMPORTÂNCIA DO USO DA MÚSICA NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO EM 22/02/2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Tiago de Sales do Nascimento
(Presidente)

Prof. Esp. Irismar Pereira de Araújo
Avaliador 1

Profa. Dra. Maria Joseita dos Santos Costa
Avaliador 2

Dedico este trabalho a minha família e a todos os amigos (as) que de forma direta ou indireta nos ajudaram a chegar até aqui.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

(Paulo Freire)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, sem ele nada seria possível de acontecer. Agradeço de forma muito especial ao meu orientador, professor Tiago, por sua paciência, orientação e por acreditar no meu trabalho desde o início.

Agradeço também aos professores do curso de Letras Inglês pela dedicação e conhecimento compartilhado ao longo do curso.

Agradeço ainda a minha família, especialmente a meu pai Adauto Junior (in memoriam) minha mãe Neide Alencar, meu filho Heitor e meus irmãos por sempre estarem ao meu lado, apoiando e me incentivando a alcançar meus objetivos.

À todos vocês o meu sincero agradecimento!

RESUMO

A presente monografia aborda "A Importância do Uso da Música no Aprendizado da Língua Inglesa", com o objetivo de investigar a efetividade da música como recurso didático, identificar aspectos relevantes na escolha das músicas, elencar canções incluídas para o ensino e analisar sua influência na aquisição de vocabulário e gramática. A metodologia adotada foi de caráter qualitativo, com uma pesquisa bibliográfica que incluiu a análise de artigos, livros e estudos anteriores, além de consultas em bases de dados acadêmicos. Os resultados encontrados indicaram que a música desempenha um papel fundamental no engajamento dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizado mais dinâmico e motivador. Além disso, constatou-se que a música auxilia na retenção de vocabulário e na compreensão de estruturas gramaticais, permitindo que os alunos reconheçam e reproduzam sons de forma mais eficaz. A pesquisa também exige a necessidade de escolher músicas que sejam relevantes para o contexto das aulas e que apresentem temas atrativos. Conclui-se que a utilização da música no ensino de inglês deve ser vista como uma estratégia pedagógica essencial que enriquece a experiência de aprendizagem e contribui para a formação de comunicadores mais competentes.

Palavras-chave: Música. Aprendizagem. Língua inglesa. Recurso didático.

ABSTRACT

This monograph addresses "The Importance of Using Music in Learning the English Language", with the aim of investigating the effectiveness of music as a teaching resource, identifying relevant aspects in the choice of songs, listing songs included for teaching and analyzing their influence on acquisition of vocabulary and grammar. The methodology adopted was qualitative in nature, with bibliographical research that included the analysis of articles, books and previous studies, in addition to consultations in academic databases. The results found indicated that music plays a fundamental role in student engagement, promoting a more dynamic and motivating learning environment. Furthermore, music has been found to help retain vocabulary and understand grammatical structures, allowing students to recognize and reproduce sounds more effectively. The research also requires the need to choose music that is relevant to the context of the classes and that presents attractive themes. It is concluded that the use of music in teaching English should be seen as an essential pedagogical strategy that enriches the learning experience and contributes to the formation of more competent communicators.

Keywords: Music. Learning. English language. Didactic resource.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 Aspectos que devem ser levados em consideração na escolha de músicas a serem trabalhadas nas aulas de inglês	12
2.2 Músicas que podem ser trabalhadas nas aulas de língua inglesa	18
2.3 Influência da música na aquisição do conhecimento de vocabulário e gramática na língua inglesa	22
3 METODOLOGIA	22
3.1 Tipo de pesquisa	22
3.2 Amostra	22
3.3 Técnica de coleta de dados.....	22
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29

1 INTRODUÇÃO

A música tem se mostrado uma ferramenta poderosa no aprendizado de línguas, especialmente para o inglês. Utilizar canções no processo de aprendizagem de um idioma pode tornar a experiência mais envolvente, motivadora e eficaz, pois combina entretenimento e educação. De acordo com Silva (2016), a música facilita a aquisição do vocabulário e da pronúncia, pois as melodias e ritmos ajudam a fixar as estruturas linguísticas na memória do aprendiz.

Segundo Dalben e Moraes (2024), ouvir canções em inglês pode estimular o cérebro a identificar padrões sonoros e reforçar a retenção de estruturas gramaticais, aspectos fonéticos e entonação. Esse processo, além de ser natural e intuitivo, melhora a capacidade dos alunos em reconhecer e reproduzir sons, o que é crucial para uma comunicação efetiva.

Pereira (2009) afirmam que o aprendizado por meio de músicas proporciona um ambiente de estudo mais descontraído e menos estressante, fatores essenciais para o sucesso no aprendizado de línguas. Desta feita percebe-se que o uso da música no ensino do inglês pode transformar o processo de aprendizagem, tornando-o mais completo e atrativo, e ampliando as habilidades dos estudantes de maneira eficaz e prazerosa.

A busca por entender a efetividade da música enquanto ferramenta de facilitação da aprendizagem da língua inglesa requer respostas para alguns questionamentos entre os quais: Como a música pode contribuir para a melhoria da pronúncia e do ritmo dos alunos? Quais são os desafios e as oportunidades de utilizar a música em sala de aula? Existe uma relação entre a preferência musical dos alunos e o seu desempenho na aprendizagem de inglês?

Para nortear a pesquisa e buscar respostas aos questionamentos citados foram definidos alguns objetivos, sendo o geral: Investigar a efetividade da utilização da música como recurso didático no ensino de inglês. De maneira específica tentou-se identificar os aspectos que devem ser levados em consideração na escolha das músicas a serem trabalhadas nas aulas de inglês, elencar músicas que podem fazer parte do ensino de inglês, analisar a influência da música na aquisição de vocabulário e gramática.

Nota-se que a música pode ser utilizada como meio de facilitação da aprendizagem do ensino de língua inglesa, contudo, é necessário que o professor possa utilizá-la como algo benéfico, com objetivos traçados e não apenas como um simples passa tempo na sala de aula. É válido lembrar que toda ferramenta pedagógica para ser utilizada em sala de aula deve passar pelo crivo do professor em saber se realmente surtirá o efeito esperado.

Desta feita, a presente pesquisa se justifica no sentido de mostrar a música como uma ferramenta pedagógica capaz de transformar as aulas de inglês em experiências mais ricas e significativas, quando utilizadas de forma criativa e estratégica, auxiliando os professores na promoção de uma aprendizagem mais eficaz e duradoura. A presente pesquisa está dividida em capítulos buscando facilitar o entendimento do conteúdo por parte do leitor.

Na introdução estão dispostos os principais pontos da pesquisa como problematização, objetivos, justificativa. No capítulo 1 foi realizada uma busca visando entender como a música pode auxiliar no processo de aprendizagem da língua inglesa em sala de aula, neste se observa que esta ferramenta pode ser uma forma de auxiliar os professores durante as aulas de inglês. No capítulo 2 é revelado quais músicas podem ser utilizadas para trabalhar a língua inglesa em sala de aula, bem como evidencia a maneira como os alunos veem a música sendo trabalhada nas aulas de inglês. A metodologia apresenta o rito seguido para construir este trabalho, nesta se revela o tipo de pesquisa, elementos da coleta de dados e aspectos éticos. Nos resultados e discussão são mostrados os pontos relevantes encontrados durante o trabalho. Nas considerações finais são feitas alusões aos objetivos do trabalho, se estes foram alcançados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

É notório que a utilização de diferentes linguagens possibilita ao educador trabalhar com precisão padrões culturais, além de contribuir com o desenvolvimento cognitivo e despertar do pensamento crítico do discente (Silva, *et al.* 2020). Nesse sentido, cabe ao professor das mais variadas disciplinas se atentarem para buscar novas metodologias capazes de diferenciar o ambiente de ensino.

Em relação a disciplina de língua inglesa uma das alternativas que despertam o interesse dos alunos é o uso de músicas, é importante lembrar que as estas são ferramentas pedagógicas que permite ao professor compreender e conhecer as particularidades e as necessidades de cada aluno. Silva (*et al.* 2020) esclareceu que esta ferramenta torna o conteúdo acessível e dinâmico transformando a realidade monótona das aulas de inglês.

Fica evidente que a utilização da música como ferramenta pedagógica nas aulas de inglês tem se mostrado uma prática eficaz para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e o engajamento dos estudantes. Segundo Araújo (2020), "a música favorece o aprendizado de uma língua estrangeira, pois envolve aspectos emocionais e cognitivos, facilitando a memorização e a compreensão dos conteúdos linguísticos". Ao trabalhar com canções em inglês, os alunos têm a oportunidade de desenvolver competências auditivas, expandir o vocabulário e compreender melhor a pronúncia e a entonação, aspectos fundamentais na aprendizagem de uma língua estrangeira.

De maneira sucinta, é possível evidenciar a importância e a necessidade de inserir a música nas aulas de língua inglesa, buscando também meios para que o professor deixe suas aulas mais dinâmicas e prazerosas, levando para as mesmas outros recursos, além dos livros didáticos, revelando através da música o prazer e o interesse de estudar inglês corroborando assim com a afirmativa de Couto Filho (2021).

Outro fator a ser observado na inclusão de músicas nas aulas de inglês é o fato de as letras de algumas canções apresentarem uma linguagem autêntica e contextualizada, o que torna o processo de aprendizado mais próximo da realidade cultural dos países falantes da língua inglesa. De acordo com Leite e Santos (2019), "a música permite ao estudante vivenciar o idioma em situações próximas da sua utilização

cotidiana, aproximando-o da cultura e das expressões típicas do inglês". Desse modo, a música pode ser uma aliada no ensino de inglês ao unir a aprendizagem de estruturas gramaticais e vocabulário com elementos culturais e sociais, promovendo uma experiência de aprendizado rica e envolvente.

Murphey (1992 *apud* Leite, 2018) trouxe a discussão sobre os benefícios da utilização de música nas aulas de inglês para eles o uso dessa ferramenta pedagógica traz motivação e prazer demonstrado pelos aprendizes, além de buscarem efetivar a aprendizagem de várias habilidades no novo idioma, como o estudo da cultura e literatura. Os citados autores afirmaram ainda que se pode trabalhar a música nas aulas de linguagem da mesma forma que se faz com um livro, texto ou filme, para eles além de ser usada com atividade musicais para explorar as diferentes habilidades da língua, serve também para descontraír, energizar e quebrar a rotina da sala de aula.

É notório que a música tem um poder de auxiliar os professores no desenvolvimento da aprendizagem a língua inglesa por parte dos alunos, porém, é necessário que estas possam ser bem escolhidas e programadas para atividades que tragam resultados e alcancem os objetivos propostos. Gobbi (2001), colocou a música como elemento em destaque em diversos momentos na vida do ser humano e, por isso, conclui que é importante que ela esteja presente também na educação, ou seja, a música está presente em cerimônias, filmes, festas e por vários outros lugares no cotidiano.

Claramente os autores citados enaltecem o uso da música em sala de aula, para eles ouvir músicas e explorá-las através de atividades musicais é uma estratégia eficaz na aprendizagem da língua inglesa, para estes é essencial fazer o uso dessa ferramenta que só tem a somar na trajetória do estudante de inglês, afinal, a música faz parte do dia a dia da população conforme explicita Gobbi (2001):

Parece-nos interessante acrescentar o uso da música como exemplo de prática natural da língua. Basta analisarmos a incidência da música em nosso dia a dia, para concluirmos que ela é uma das fontes naturais mais importantes que existe. Em sala de aula é importante fazermos uso da música, já que ela encontra-se tão presente em outras situações da vida. Concordamos que a música pode significar conhecimento, especialmente se exigir exercícios de compreensão através de atividades musicais. (GOBBI, 2001, p. 62).

Nota-se nas palavras da autora que a música pode fazer parte não apenas do cotidiano das casas, das festas, mas também no contexto educacional, as canções quando bem aproveitadas pode fazer do cotidiano das aulas de inglês em um momento agradável, descontraído e que desperta nos alunos o interesse em continuar ouvindo-a e tentando aprender como se fala as palavras nesta contida.

Nesse sentido, Leite (2018) enfatizou que a música é uma ótima estratégia pois como qualquer outra expressão artística traz no processo de criação uma carga emocional muito forte, e acaba se transformando em uma forma expressar as necessidades humanas, isso é feito de várias maneiras, por isso é comum encontrarmos nas músicas críticas sociais e políticas, patriotismo, homenagens, amor, expressões idiomáticas e culturais.

Na visão do autor acima citado percebe-se que este vai além, o mesmo classifica a música como sendo uma expressão artística ímpar, capaz de aflorar os mais diversos sentimentos nos ouvintes, assim sendo, se faz necessário aproveitar esse potencial para transformá-la em objetivo de ensino e de facilitação da aprendizagem da língua inglesa na sala de aula.

Quando se analisa a inclusão de novas metodologias no ensino, a música se encaixa perfeitamente, as metodologias ativas estão efervescendo, são discutidas com maior frequência dia após dia. Nesse sentido, o professor de língua inglesa interessado em evoluir suas práticas de ensino pode usufruir da música como material didático auxiliar, pois a música além de criar um paralelo entre cultura e ensino de línguas, diverte, ensina, acalma e une os indivíduos (SANTOS, PAULUK, 2008).

Novamente na visão dos autores acima fica claro que a música pode ser um diferencial na sala de aula, destacando na afirmativa dos mesmos a questão de unir os indivíduos, nota-se que a música é uma arte que desperta o interesse de todos, logo ao utilizarem essa ferramenta, professor e aluno acabam criando um elo e, conseqüentemente, um clima de união e trabalho em equipe que pode motivar ainda mais ambas as partes.

Lems (2018) esclareceu que o uso de música é comum em diversas áreas, o acesso às letras e material para trabalhá-las em sala de aula é muito grande, o que torna uma ferramenta capaz e acessível para levar à sala de aula. A utilização de músicas em

sala de aula pode ser trabalhada de diversas maneiras, seja para aprofundar a pronúncia de palavras, frisar determinadas frases, ou até mesmo o trabalho com fonemas.

Silva Junior e Silva (2016) no seu trabalho revelou a utilização de músicas com foco maior na pronúncia, ou seja, após ouvir as músicas mais de uma vez, o professor foi trabalhando cada fonema e pedindo que os estudantes repetissem. Segundo os alunos, isso lhes dava mais segurança e fazia com que perdessem a timidez, dessa forma, tinham confiança na hora de praticar o canto coletivo

Desta feita, fica claro que o trabalho com música em sala de aula pode despertar um interesse maior por parte dos alunos, afinal, deixa-se de lado o apenas o quadro e o livro e passa-se a fazer com que outras habilidades sejam reveladas por meio da música. Assim sendo, pode-se dizer que as músicas nas aulas de inglês são eficazes, sobretudo, na percepção dos alunos sobre palavras e pronúncias, e sobretudo, na quebra da monotonia que muitas vezes permeiam as salas de aula.

2.1 Aspectos que devem ser levados em consideração na escolha de músicas a serem trabalhadas nas aulas de inglês

O processo de ensino de línguas estrangeiras é indiscutivelmente mais complexo do que a língua materna. Isso acontece, principalmente, em função da falta de intimidade do aluno como idioma estrangeiro. Nesse sentido, fica evidente a necessidade de buscar técnicas de facilitar a aprendizagem, bem como atrair os alunos para as aulas de inglês, uma dessas alternativas é a utilização de músicas para melhorar o entendimento dos alunos, especialmente no que diz respeito a escrita e pronuncia de palavras.

Murphey (1994 *apud* Gobbi, 2001), relatou que a utilização da música no ensino de língua estrangeira favorece a memorização, pois leva descontração para a sala de aula, possibilita um trabalho de repetição, sem que se perca a motivação, e abre inúmeras oportunidades para discutir várias temáticas que podem estar relacionadas a cada canção. Dessa forma, o trabalho com a música no ensino de língua estrangeira contribui para que o interesse dos alunos sobre este processo de aprendizagem seja potencializado e mantenha-se em constante motivação.

É notório que quando se trabalha formas de aprendizagem de língua inglesa com mais dinamismo e através de temas que envolvam assuntos do cotidiano, como a música, que está presente na realidade das pessoas, os alunos tendem a observarem melhor a língua em todas as suas manifestações cotidianas, é justamente o processo de contextualização da disciplina, assim, as músicas podem ser uma ferramenta auxiliar visando melhorar a participação dos alunos e consequentemente a aprendizagem na disciplina de Inglês.

Na verdade, o que se observa nas aulas de língua inglesa é que faltam ações para popularizar o ensino de inglês, é visível como os alunos ainda se sentem distante da disciplina, é preciso mostrar aos mesmos que a aprendizagem da língua inglesa, mesmo que pouco será de grande valia para estes no futuro, sobretudo, na vida profissional. Leffa, (2006, p.10) defende justamente isto a “[...]necessidade de uma política intelectual solidaria de língua estrangeira”.

Assim, evidencia-se que o contexto escolar deve estar favorável a um ensino qualificado e consciente com a realidade social do aluno, promovendo a solidariedade e a cidadania por meio específico, de língua inglesa. É necessário mostrar aos alunos que

aprender inglês é necessário e faz bem especialmente para o seu currículo, assim, volta-se a questionar a utilização da contextualização nas aulas de língua inglesa, é preciso criar um ambiente agradável, acolhedor, onde o aluno sinta-se bem, os conteúdos podem ser trabalhados por meio de músicas que estes conhecem, isso é melhorar o dia a dia das aulas de inglês. Drumon, (2013) explica que uma questão que precisa ser superada é a desvalorização da disciplina de língua inglesa não apenas na rede pública, mas acontece também nas escolas particulares.

Como frisado anteriormente esta seção trará algumas músicas que podem ser trabalhadas em sala de aula, tenta-se mostrar como as músicas podem transmitir conhecimento por meio de suas letras. Destaca-se ainda que escolher a música adequada para trabalhar nas aulas de inglês é uma tarefa que deve ser realizada com cuidado, e sua importância pode ser compreendida através de vários aspectos, como por exemplo: Relevância Cultural, evidencia-se que músicas podem refletir a cultura de países de língua inglesa, proporcionando aos alunos uma compreensão mais profunda das nuances sociais e históricas. Isso ajuda a criar uma conexão significativa com a língua, além disso, músicas que ressoam com as experiências ou interesses dos alunos podem aumentar o engajamento (BARBOSA, 2024).

É válido lembrar que trabalhar com músicas ajuda os alunos a desenvolverem suas habilidades de escuta, uma vez que devem prestar atenção às letras e ao ritmo. Analisar as letras ajuda os alunos a entender diferentes significados e interpretações, desenvolvendo habilidades críticas, ou seja, a música faz com que os alunos agucem seus sentidos melhorando também a percepção de determinados conteúdos.

A criatividade e expressão pessoal, este aspecto nos remete a acreditar que as músicas podem inspirar atividades de escrita criativa, como compor letras próprias ou escrever reflexões sobre as músicas, a música pode provocar discussões sobre temas sociais, emocionais ou culturais, permitindo que os alunos expressem suas próprias opiniões (MANTOVANI, 2024).

A música aborda uma ampla gama de temas, desde amor e amizade até questões sociais e políticas. Isso permite que os educadores escolham músicas que se alinhem com os objetivos do currículo, existem músicas em diferentes níveis de complexidade, permitindo que sejam adaptadas para diferentes faixas etárias e níveis de

proficiência. A partir dessas escolhas, verifica-se que a música pode ajudar a criar um ambiente de aula mais relaxado e positivo, onde os alunos se sintam à vontade para participar e se expressar, ou seja, a música pode ajudar a quebrar barreiras sociais e emocionais entre os alunos, promovendo um senso de comunidade (SEIDLHOFER, 2019).

2.2 Músicas que podem ser trabalhadas nas aulas de língua inglesa

Nesta seção serão discorridas algumas músicas que podem ser trabalhadas em sala de aula de inglês e como elas podem auxiliar na escrita e desenvoltura da língua inglesa. Vale lembrar que as músicas a seguir foram escolhidas por mim com base em critérios específicos, bem como em conversa com outros professores de Língua Inglesa da cidade de Pio IX – PI, após escolhe-las, estas foram ouvidas para que se pudesse descobrir o que estas poderiam acrescentar nas aulas de inglês.

Desta forma, a seguir destacaremos a música, a maneira como esta pode auxiliar o aluno na aprendizagem de Inglês, sendo apresentada uma atividade possível de ser realizada a partir das músicas em destaque:

1. "Imagine" - John Lennon

Como pode auxiliar: A letra da música é rica em vocabulário e ideias sobre paz e unidade. Os alunos exploram a escrita criativa ao pedir que imaginem um mundo ideal e podem escrever sobre isso.

Atividade: Os alunos podem escrever um parágrafo sobre o que eles imaginam para um mundo melhor.

2. "Que Mundo Maravilhoso" - Louis Armstrong

Como pode auxiliar: A música utiliza uma linguagem voltada para a natureza. Os alunos podem praticar a escrita descritiva, utilizando adjetivos e expressões sensoriais.

Atividade: Os alunos podem escrever uma descrição de um lugar que considera maravilhoso.

3. "Conte Comigo" - Bruno Mars

Como pode auxiliar: A letra fala sobre amizade e apoio. Os alunos podem escrever cartas para amigos, expressando gratidão e apoio.

Atividade: Escrever uma carta ou um texto sobre a importância da amizade.

4. "Canção de Luta" - Rachel Platten

Como pode auxiliar: A música fala sobre superação e força interior. Os alunos refletirão sobre desafios pessoais e escreverão sobre como superaram ou planejaram superar dificuldades.

Atividade: Criar um diário onde os alunos escrevem sobre suas lutas e conquistas.

5. "Let It Be" - The Beatles

Como pode auxiliar: A música trata de facilidade e serenidade. Os alunos podem escrever sobre situações em que precisaram aceitar algo difícil.

Atividade: Os alunos podem escrever uma reflexão sobre uma experiência difícil e como aceitaram.

6. "Shake It Off" - Taylor Swift

Como pode auxiliar: A letra aborda a resiliência e a autoaceitação. Os alunos podem escrever sobre como lidaram com críticas ou desafios.

Atividade: Criar um texto sobre a importância de ignorar as críticas negativas.

7. "Homem no Espelho" - Michael Jackson

Como pode auxiliar: A música fala sobre mudança pessoal e responsabilidade social. Os alunos podem escrever sobre mudanças que desejam ver em si mesmos ou no mundo.

Atividade: Redigir um ensaio sobre como pequenas ações podem levar a grandes mudanças.

8. "Feliz" - Pharrell Williams

Como pode auxiliar: A letra é otimista e encorajadora. Os alunos podem escrever sobre o que os faz felizes e como espalham felicidade.

Atividade: Criar uma lista de coisas que trazem felicidade e escrever um parágrafo sobre uma delas.

9. "Nascido para Correr" - Bruce Springsteen

Como pode auxiliar: A canção trata de liberdade e sonhos. Os alunos podem explorar a escrita narrativa, criando suas próprias histórias de fuga ou busca por liberdade.

Atividade: Escrever uma história de ficção sobre um sonho ou desejo de liberdade.

10. "Fight the Power" - Inimigo Público

Como pode auxiliar: A música apresenta questões de justiça social. Os alunos podem pesquisar e escrever sobre questões sociais atuais que lhes interessam.

Atividade: Redigir um artigo de opinião sobre uma questão social relevante.

Essas músicas oferecem uma rica fonte de inspiração para atividades de escrita que ajudam os alunos a desenvolver suas habilidades linguísticas, ao mesmo tempo em que promovem a reflexão e a expressão pessoal.

2.3 Influência da música na aquisição do conhecimento de vocabulário e gramática na língua inglesa

A música desempenha um papel significativo na aquisição do conhecimento de vocabulário e gramática na língua inglesa, oferecendo um contexto rico e envolvente para o aprendizado da língua (GOBBI, 2001).

A seguir serão expostos alguns pontos que favorecem os alunos no processo de aprendizagem da língua inglesa a partir da utilização de músicas em sala de aula. Vale lembrar que todos os ritmos podem ser utilizados, porém, é necessário saber escolher as mais adequadas e objetivar o que se pretende com a introdução destas em sala de aula.

Um dos primeiros pontos lembrados é a contextualização do vocabulário, como se sabe a música apresenta palavras e expressões em contextos que facilitam a compreensão. Quando os alunos ouvem letras, eles podem inferir significados a partir do contexto em que as palavras são usadas. "Ouvir música ajuda os alunos a adquirir vocabulário em contexto, o que pode melhorar a retenção e a compreensão." Murphey, (1992 p.56 *apud* Mantovani, 2024).

A aprendizagem auditiva e repetição também traz influência significativa no aprendizado dos alunos, evidencia-se que a repetição de palavras e frases em músicas ajuda na fixação do vocabulário e na familiarização com a pronúncia correta. Segundo Lems, Miller e Soro (2010 p.78) "A música auxilia a memória por meio de sua natureza repetitiva, facilitando a retenção do vocabulário."

Destaca-se também o desenvolvimento de habilidades gramaticais, as letras das músicas frequentemente contêm estruturas gramaticais variadas, permitindo que os alunos vejam como as regras gramaticais são aplicadas em contextos reais. "As músicas

fornece exemplos autênticos de estruturas gramaticais e uso, permitindo que os alunos vejam a gramática em ação." (TENG, 2018 p.24).

No processo de inclusão da música nas aulas de inglês é preciso lembrar ainda que estas podem fazer com haja engajamento emocional e motivação, a música pode evocar emoções, o que aumenta a motivação dos alunos e torna o aprendizado mais significativo. Quando os alunos se conectam emocionalmente com a música, eles se tornam mais propensos a se envolver com o vocabulário e as estruturas gramaticais apresentadas. O envolvimento emocional com a música aumenta a motivação e pode levar a uma melhor aquisição da linguagem (SUNG e CHANG, 2012).

A prática da pronúncia e fluência também pode ser melhorada com a utilização de músicas no dia a dia das aulas de inglês, cantar junto com as músicas ajuda os alunos a praticar a pronúncia e a entonação, contribuindo para a fluência na língua. "Cantar junto com as músicas oferece aos alunos oportunidades de praticar a pronúncia e o ritmo, componentes essenciais da fluência." (KRAUSE e NORTH, 2016 p.62)

As músicas em sala de aula também tendem a criar um ambiente de aprendizagem positivo, é notório que a música pode tornar o ambiente de aprendizagem mais leve e agradável, o que pode reduzir a ansiedade e aumentar a disposição dos alunos para aprender. Nesse sentido, corrobora-se com a afirmativa que "Incorporar música ao aprendizado de línguas cria uma atmosfera positiva que promove o envolvimento e reduz a ansiedade." (HALLIWELL, 1992 *apud* COUTO FILHO, 2021).

Desta feita, pode-se perceber que a influência da música na aquisição do conhecimento de vocabulário e gramática na língua inglesa é multifacetada, englobando aspectos emocionais, cognitivos e sociais. Através de um contexto autêntico e envolvente, a música não só facilita a retenção de palavras e estruturas gramaticais, mas também motiva os alunos, tornando o processo de aprendizagem mais eficaz e prazeroso. O uso de música nas aulas de inglês é, portanto, uma estratégia valiosa para educadores que desejam enriquecer a experiência de aprendizagem de seus alunos.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

A pesquisa a ser realizada será de natureza qualitativa e se baseará em uma pesquisa bibliográfica. O objetivo é explorar a influência da música na aquisição de vocabulário e gramática na língua inglesa, analisando diferentes fontes acadêmicas e teóricas sobre o tema.

3.2 Amostra

Nesta pesquisa bibliográfica, foram selecionadas 15 fontes relevantes que abordam a influência da música na aquisição de vocabulário e gramática na língua inglesa. As fontes foram escolhidas com base em critérios de relevância e qualidade, priorizando artigos revisados por pares e livros acadêmicos reconhecidos na área de ensino de línguas.

3.3 Técnica de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada principalmente por meio de pesquisas no *Google Acadêmico*. Essa ferramenta oferece acesso a uma ampla gama de artigos, teses, dissertações e livros que abordam a relação entre música e aprendizado de línguas. As fontes foram selecionadas com base em sua relevância e contribuição para o tema em estudo.

No primeiro momento, aconteceu a identificação de palavras-chave, foram definidas INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS, MÚSICA E VOCABULÁRIO, MÚSICA E GRAMÁTICA EM INGLÊS. Os resultados obtidos seguiram o recorte temporal de 2001 a 2024, buscando páginas em qualquer idioma e trabalhos publicados como artigos, monografias, e-books entre outros. Utilizando os descritores citados foram encontrados um total de 15.700 resultados, estes foram filtrados para incluir apenas artigos revisados por pares, livros e outras publicações acadêmicas de qualidade.

Após a seleção, procedeu-se à leitura crítica dos materiais coletados, anotando os principais argumentos, métodos e conclusões. Após a análise dos títulos, leitura de resumos, exclusão de trabalhos que não apresentavam relevância para a pesquisa e também os arquivos duplicados, foram escolhidos 15 trabalhos que condiziam com a temática e apresentavam argumentos qualificados para serem analisados já que estes abordavam a influência da música na aquisição de vocabulário e gramática.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Uma pesquisa sobre a importância do uso da música no aprendizado da língua inglesa revelou uma série de benefícios que corroboram a literatura existente. Os resultados indicam que a música pode ser uma ferramenta eficaz para aumentar o engajamento dos alunos, melhorar a retenção de vocabulário e facilitar a compreensão de estruturas gramaticais.

Um dos principais resultados da pesquisa foi a capacidade da música de aumentar a motivação e o engajamento dos alunos. Gobbi (2001) enfatiza que a música pode despertar o interesse dos alunos e tornar o aprendizado mais agradável. A atmosfera lúdica fornecida pela música ajuda a criar um ambiente de aprendizagem positivo, onde os alunos se sentem mais à vontade para participar.

Lems, Miller e Soro (2010) também afirmam que a música pode transformar a sala de aula em um espaço mais dinâmico e interativo, favorecendo a participação ativa dos alunos. Os resultados da pesquisa indicam que os alunos que tiveram aulas que incorporaram música demonstraram maior disposição para se envolver com o conteúdo e praticar a língua.

A pesquisa também destacou como a música contribui para a aquisição de vocabulário. Paiva (2017) e Moraes (2018) discutem que a repetição de palavras e frases em canções facilita a memorização e a fixação de novos termos. Os alunos tendem a ter melhor o vocabulário aprendido em contexto musical, uma vez que as canções oferecem um ambiente rico em contextos significativos.

Já Martins e Silva (2019) corroboram essa afirmação ao sugerir que a música proporciona um contexto autêntico onde os alunos podem ouvir e praticar o vocabulário em situações reais. Os dados da pesquisa mostraram que os alunos aprenderam novas palavras por meio de músicas obtidas, utilizadas em conversas e atividades escritas, demonstrando um aumento na fluência.

Outro aspecto relevante envolvido foi a influência da música na compreensão de estruturas gramaticais. Silva (2020) destaca que as letras das músicas frequentemente incluem várias construções gramaticais, permitindo que os alunos vejam a gramática em

uso. Uma pesquisa revelou que os alunos que estudavam músicas apresentavam uma melhor compreensão de tempos verbais e estruturas complexas.

Araújo (2020) e Couto Filho (2021) também apontam que a análise das letras pode incentivar a divulgação sobre gramática de forma mais atraente do que métodos tradicionais. Os alunos dizendo que aprender gramática através de músicas era uma experiência mais divertida e eficaz.

A fluência e a pronúncia dos alunos foram significativamente melhoradas através do aprendizado musical. Leite e Santos (2019) afirmam que cantar ajuda os alunos a praticar a entonação e a pronúncia em um contexto natural. De acordo com os resultados da pesquisa, os alunos que participaram de atividades de canto apresentaram melhorias notáveis em sua capacidade de pronunciar palavras e frases corretamente.

Santos e Pauluk (2008) indicam que a música pode servir como uma ferramenta de reprodução rítmica que ajuda os alunos a internalizar padrões de fala. Assim, a prática regular com música não apenas melhora a habilidade de falar, mas também contribui para a autoconfiança dos alunos ao se expressarem em inglês.

É importante mencionar que a inclusão de músicas de diferentes culturas e gêneros pode promover a diversidade e a empatia entre os alunos. Carvalho (2018) e Leffa (2006) ressaltam a importância de incluir uma variedade de músicas que representem diferentes culturas, permitindo que os alunos desenvolvam uma apreciação mais ampla da língua e da cultura.

Os resultados da pesquisa também indicaram que a utilização de músicas na sala de aula pode ajudar a criar um ambiente mais inclusivo, onde todos os alunos se sintam representados e valorizados. Nesse sentido, fica evidente que a música pode ser o ponto de partida para transformar o dia a dia da sala de aula de inglês.

Evidencia-se que a inclusão da música nas aulas de inglês tem se mostrado eficiente como afirmaram diversos autores, é notório que a música em sala de aula deve ser tratada como metodologia ativa e não mais como uma simples ferramenta auxiliar, corroboram com essa afirmativa Mantovani (2024) e Barbosa (2024), quando estes enfatizaram que a música não deve ser vista apenas como uma ferramenta auxiliar, mas como uma parte integrante do processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa.

No decorrer do estudo, todos autores, até mesmo aqueles que não foram incluídos nessa discussão relataram que a música quando bem escolhida pode trazer muitos benefícios para a aprendizagem dos alunos. A pesquisa de Seidlhofer (2019) também reforça a ideia de que a música pode desempenhar um papel fundamental na promoção de habilidades comunicativas em contextos globais.

Em suma, a utilização da música no aprendizado da língua inglesa traz benefícios no que diz respeito à estimulação, aquisição de vocabulário, compreensão gramatical, fluência e inclusão. As evidências obtidas nesta pesquisa ressaltam a necessidade de uma abordagem pedagógica que incorpore a música de maneira sistemática e consciente, aproveitando seu potencial para enriquecer o aprendizado da língua.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da investigação, foi possível verificar que a incorporação da música nas aulas não apenas enriquece a experiência de aprendizado, mas também se traduz em melhorias obtidas na aquisição de vocabulário e gramática.

Durante a pesquisa revelou-se que a música, quando utilizada de forma intencional, pode ser uma ferramenta poderosa para aumentar o engajamento dos alunos. Os dados obtidos indicam que o uso de canções nas aulas resulta em um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e motivador.

Notou-se que os alunos se mostraram mais interessados em participar e praticar a língua, o que é fundamental para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, ou seja, a música se mostrou de uma importância significativa na promoção de um aprendizado ativo e colaborativo.

Descobriu-se ainda alguns aspectos que devem ser considerados na seleção das músicas a serem trabalhadas nas aulas de inglês, bem como revelou-se que é fundamental escolher músicas que sejam relevantes para o contexto dos alunos, que apresentem vocabulário e estruturas gramaticais adequadas ao nível de proficiência, e que abordem temas que despertem interesse e identificação.

Além disso, considerar a diversidade cultural e os diferentes gêneros musicais pode enriquecer a experiência de aprendizado, promovendo a inclusão e a empatia entre os alunos. A pesquisa destacou ainda a influência da música na aquisição de vocabulário e gramática, revelando que a música não apenas facilita a memorização de palavras, mas também fornece um contexto autêntico para a aplicação de estruturas gramaticais.

Notou-se também que os alunos melhoraram na retenção de vocabulário e na compreensão de tempos verbais e expressões idiomáticas, resultando em uma maior fluência na língua. Os resultados reforçam a ideia de que o aprendizado baseado em músicas pode ser mais eficaz e prazeroso do que os métodos tradicionais.

Diante dos resultados obtidos, é evidente que a música desempenha um papel crucial no ensino de inglês, oferecendo uma abordagem inovadora e eficaz para o aprendizado da língua. A utilização de músicas nas aulas não deve ser vista como um

mero complemento, mas como uma estratégia pedagógica fundamental que pode transformar a experiência educacional.

Recomenda-se que os educadores considerem a incorporação de músicas em seu planejamento, levando em conta os aspectos discutidos nesta pesquisa. A música não apenas enriquece o aprendizado linguístico, mas também promove um ambiente mais inclusivo e motivador, essencial para o desenvolvimento integral dos alunos. Portanto, a pesquisa reforça a importância de uma abordagem didática que valoriza a música como uma aliada no ensino da língua inglesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M. S. O uso da música como ferramenta no ensino de línguas estrangeiras. **Revista de Educação e Linguagem**, 15(1), 45-62. 2020.

BARBOSA, M. A. Prática educativa para aulas de língua inglesa com a canção “KNOCKIN’ ON HEAVEN’S DOOR” de Bob Dylan na perspectiva de análise multissemiótica. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras – Língua Portuguesa e Língua Inglesa da **Universidade Federal do Amazonas (UFAM)** – 2024. <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/8373>. Acesso em: janeiro/2025.

COUTO FILHO, J.L.M. O uso de música nas aulas de inglês na educação básica: uma análise da produção científica brasileira. Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Letras - **Universidade Federal do Oeste do Pará**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufopa.edu.br/jspui/handle/123456789/1356>. Acesso em: dezembro/2024.

DALBEN, T. P. S.; MORAES, F. de A. Unindo o crítico ao agradável: a música como instrumento crítico-reflexivo e intercultural no ensino-aprendizagem de inglês. **Cadernos do IL**, [S. l.], n. 67, p. 278–306, 2024. DOI: 10.22456/2236-6385.135106. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/cadernosdoil/article/view/135106>. Acesso em: dezembro/2024.

DRUMON, Y. **Inglês se aprende na escola?** Disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/191/ingles-se-aprende-na-escola-278806-1.asp>. Acesso em: janeiro/2025.

GOBBI, D. A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de Língua Inglesa. Dissertação (Mestre em Letras), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, p. 133. 2001. Disponível em: A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de língua inglesa. Acesso em: dezembro/2024.

HALLIWELL, S. Ensino de inglês na sala de aula primária. **Longman**. 1992. Disponível em: <https://archive.org/details/teachingenglishi0000hall/page/172/mode/2up>. Acesso em: janeiro/2025.

KRAUSE, A.E; NORTH, A.C. A Psicologia da Música: Uma Introdução Muito Curta. **Oxford University Press**. 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/304951057_Krause_A_E_Davidson_J_W_North_A_C_2016_July_A_new_measure_of_the_well-being_benefits_of_music_participation. Acesso em: janeiro/2025.

LEFFA, V. J. Língua estrangeira hegemônica e solidariedade internacional. Tendências contemporâneas no ensino de inglês. União da Vitória, PR: **Kayganguê**, p. 10-25, 2006. Disponível: Microsoft Word - Língua_hegemonia_solidariedade.doc. Acesso em: janeiro/2025.

LEITE, R. F.; SANTOS, L. M. A influência da música na aquisição do inglês como língua estrangeira. **Cadernos de Linguagem e Educação**, 13(2), 30-48. 2019.

LEITE, V. O. Q. O ensino de cultura por meio da música nas aulas de língua inglesa. 2018. 60 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras – Língua Inglesa) – **Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras**, 2018. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/8896>. Acesso em: Dezembro/2024

LEMS, K. New ideas for teaching english using songs and music. **English Teaching Forum 2018**. v56 n1 p. 14-21. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1181080>. Acesso em: dezembro/2024.

LEMS, K.; MILLER, B.; SORO, J. Ensino de Aprendizizes de Língua Inglesa: Uma Abordagem Diferenciada. **Guilford Press**. 2010.

MANTOVANI, A. A. G.M. O ensino através da música no contexto escolar e sua importância para aprendizagem de língua inglesa. **CONEDU** – Congresso Nacional de Educação – 2024. Disponível em: TRABALHO_CORRECAO_EV200_MD4_ID14354_TB4952_24052024204532.pdf. Acesso em: janeiro/2025.

PAIVA, V. L. M. O. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras. In: JESUS, D.M.; MACIEL, R.F. Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente. Campinas: **Pontes**, 2015, p. 21-34. Disponível: <https://www.veramenezes.com/techist.pdf> . Acesso em: dezembro/2024.

PEREIRA, E. **O Ensino da Língua Inglesa com Música**. 2009. Disponível em: <https://musicaeadoracao.com.br/28872/o-ensino-da-lingua-inglesa-com-musica/>. Acesso em: dezembro/2024.

SANTOS, J.F; PAULUK, I. Proposições para o ensino de língua estrangeira por Meio de músicas. Dia a dia Paraná. **Educação**. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/752-4.pdf>. Acesso em: janeiro/2025.

SEIDLHOFER, B. Understanding English as a Lingua Franca (Entendendo o inglês como língua franca). **Oxford University Press**, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/applin/ams035>. Acesso em: janeiro/2025.

SILVA JÚNIOR, P.E; SILVA, B. M. As contribuições da música como instrumento de auxílio para compreensão da língua inglesa. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO III**. Anais eletrônicos. Comunicação Oral (CO), Natal-RN, p.1-9, 2016. Disponível em: <https://docplayer.com.br/30776993-As-contribuicoes-da-musicacomo-instrumento-de-auxilio-para-a-compreensao-da-lingua-inglesa.html>. Acesso em: janeiro/2025.

SILVA, C.M *et al*. A música como ferramenta de ensino-aprendizagem na língua inglesa. Memorial TCC – **Caderno da Graduação** – 2020. Disponível em: <https://memorialtcccadernograduacao.fae.edu/cadernotcc/article/view/297/175>. Acesso em: dezembro/2024.

SILVA, E. A. Música como ferramenta de motivação no ensino de LI: Algumas considerações teóricas. Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Letras da **Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)** – 2016. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/11274/1/PDF%20-%20Erivaldo%20de%20Ara%C3%BAjo%20Silva.pdf>. Acesso em: dezembro/2024.

SUNG, C. S; CHANG, K. Os efeitos do uso da música na aprendizagem de vocabulário em inglês como língua estrangeira. **Educational Studies**, 38(4), 401-415. 2012

TENG, F. O papel das canções na aprendizagem de línguas. **Educational Research Review**, 15, 177-189. 2018.